

# Acessibilidade marítima vai ser alvo de estudo

**UNIÃO** A Câmara Municipal, a administração do porto e a Comunidade Portuária vão avançar com um estudo de viabilidade técnico-financeira do projecto de melhoria da acessibilidade marítima. Esta "parceria" suportará o custo deste estudo, sem prejuízo de ver se há possibilidade de que seja co-financiado. A decisão foi tomada ontem, numa reunião na autarquia figueirense e tem em vista a possibilidade de vir a candidatar o porto da Figueira à inclusão na Rede CORE (da Rede Transeuropeia de Transportes). É que sem essa inclusão fica vedada a possibilidade de «acesso a fun-



**Porto** da Figueira na base da união de várias entidades

dos comunitários», explicou ao nosso Jornal, o presidente da Comunidade Portuária, salientando Hermano Sousa que essa é a «grande preocupação».

Da mesma opinião é o presidente do conselho de administração do porto, que se diz «preocupado» com o seu desenvolvimento. José Luís Ca-

cho recorda que, nos últimos três anos «quase duplicou o movimento do porto», e por isso, «é necessário afectar financiamento para continuar seu desenvolvimento, para assegurarmos a sua eficiência».

Na reunião foi ainda focado o relatório do Grupo de Trabalho do Litoral (que reúne hoje com a autarquia, depois de ter estado prevista para ontem), e quer a Comunidade Portuária, quer os responsáveis do porto, tal como a autarquia, também se sentem preocupados.

Recorde-se que, no relatório desse Grupo de Trabalho recomenda-se a elaboração de estudos da futura sustentabilidade económica dos portos comerciais, «em especial de Aveiro e Figueira», in tegrando «os valores de impactos costeiros das obras de manutenção e requalificação». ◀